



MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO

**Bruna Sessel¹, Eunice Pereira¹, Flávia Takahara¹,
Inghrid Teixeira¹, Thaysa Camilla¹,
Adriana Magalhães²
Aline Bianchi²**

Introdução: O presente estudo consiste na realização do Itinerário Terapêutico (IT) com cliente F.A.L, residente do Bairro Jardim União, realizado em Abril de 2014. O IT é definido por nós como trajetórias de busca, produção e gerenciamento do cuidado para saúde, empreendidas por pessoas e famílias seguindo uma lógica própria, tecida nas múltiplas redes para o cuidado em saúde, sustentação e apoio. que possam lhes dar certa sustentabilidade na experiência de adoecimento. O IT abarca ainda, o Ecomapa e o Genograma em sua estrutura (BELLATO, 2008).

Objetivo: Compreender a trajetória do individuo na rede de serviços de saúde, utilizando os princípios do SUS. **Metodologia:** A pesquisa a ser realizada trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa, visando descrever o percurso do usuário e a realidade encontrada nos serviços de saúde por meio do Itinerário Terapêutico, analisando as possibilidades, ou potencial, do estudo de caso como modo de gerenciar a experiência de referência e contra-referência, bem como de buscar e produzir o cuidado, além do cuidado profissional que deve produzir e gerenciar redes cuidativas, na perspectiva da integralidade e da resolutividade, com práticas de atenção e gestão que sejam capazes de acolher as necessidades da comunidade. **Resultados e discussão:** Comparando os princípios do SUS com o caso, concluímos que o paciente F.A.L. não possui o acompanhamento adequado, com visitas frequentes da equipe médica e de enfermagem em sua residência e acompanhamento da evolução do seu quadro para possíveis novos encaminhamentos e orientações dos profissionais, ou seja, a universalidade é negligenciada, pois não recebe acesso ao serviço público de forma total. Há visita da Agente Comunitária de Saúde responsável pela área, entretanto, esta consiste em avaliar se ele está fazendo uso da medicação de forma correta, deixa de contemplar outros fatores, como: não há integralidade no acolher desse cliente, a visibilidade deste não é como um todo, mas sim em partes. Observamos a necessidade do cliente em receber acompanhamento psicológico devido às condições psicoemocionais que apresentou durante a entrevista, assim como, a possibilidade de solicitar um transporte para conduzi-lo a fisioterapia. **Conclusão:** Partindo do ponto que o homem como ser biopsicossocial, deve ser atendido com equidade, conforme prega o SUS, abrangendo serviços que interajam para um fim comum, com visão holística, em um sistema voltado para promover, proteger e recuperar a saúde do usuário.

1. micas do curso de enfermagem do UNIVAG, turma 2011/1, matutino.
2. Orientadoras: Enfermeira, docente do curso de Enfermagem do UNIVAG.